

Eixo temático 4

Tradução, Transferência Cultural e Circulação

Tradução e circulação de Heinrich Heine na imprensa brasileira oitocentista e o papel dos agentes culturais

Bruno Radner Bezerra de Oliveira⁹¹
Wiebke Röben de Alencar Xavier⁹²

Heinrich Heine (1797-1856), personalidade literária alemã, foi um prolífico poeta, jornalista, ensaísta e comentarista crítico do cotidiano. Sua obra atravessa as fronteiras do contexto franco-alemão até ingressar nas páginas da imprensa brasileira do século XIX, através de traduções e transformações diversas pelas mãos de múltiplos agentes culturais: autores, jornalistas, editores, livreiros e diplomatas, entre outros. Nesta contribuição mostraremos ocorrências da atividade tradutória ligadas à disseminação e circulação da literatura e do pensamento crítico e irônico de Heine mediante imbricações, transformações e ressemantização produzidas pelos agentes culturais no período de 1860 a 1890. Trata-se de ocorrências encontradas em periódicos de grande circulação das províncias do Maranhão, Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro digitalizados via Hemeroteca Digital (Biblioteca Nacional). Baseamo-nos teórico-metodologicamente no conceito de transferências culturais (Espagne, 1999; 2013; 2017; Charle, Lüsebrink, Mix, 2017) e nos estudos acerca do periodismo brasileiro de Barbosa (2007), Camargo (2022), Carvalho (2021), dos Santos (2021), Guimarães (2011), Rodrigues (2010), com foco voltado à apresentação e discussão das estratégias de circulação empregadas pelos agentes no contexto cultural brasileiro. Encontram-se, por exemplo, traduções de poemas, aforismos, trechos de obras literárias e ensaios críticos do autor alemão, entre outras ocorrências.

Palavras-chave: Tradução; Circulação; Agentes culturais; Imprensa; Heinrich Heine.

Órgão de fomento: CNPq

⁹¹ Graduando. PIBIC-CNPq/UFRN bruno.oliveira.012@ufrn.br

⁹² Doutora. UFRN wiebke.xavier@gmail.com